

Área Temática: Educação

## **PRÉ-VESTIBULAR SOLIDÁRIO: DESAFIOS E DIFICULDADES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS DOCENTES**

Miriam Maria Mota Silva<sup>1</sup>, Tamyres Morgana Barboza de Andrade<sup>1</sup>, Raquel Almeida Silva<sup>1</sup>, Ticiany Marques da Silva<sup>1</sup>, Joseclécio Dutra Dantas<sup>2</sup>

Os cursos pré-vestibulares solidários (PVS), também são denominados alternativos ou populares. Estes visam à popularização do ensino no Brasil, uma vez que estão intimamente interligados com as desigualdades no ingresso do ensino superior, principalmente nas universidades públicas. Sendo que o PVS é um cursinho sem fins lucrativos e que seu funcionamento ocorre através da participação do trabalho voluntário da maioria dos professores, bem como pelos membros responsáveis pela coordenação. Logo, tais docentes são instrumentos fundamentais para manutenção do projeto de extensão intitulado “Pré-Vestibular Solidário – PVS/CES”, executado na UFCG, no ano de 2015, no Centro de Educação e Saúde (CES). Portanto tais sujeitos requerem uma atenção especial sobre sua atuação, visto que, há uma ausência de informações sobre eles na literatura. Deste modo, o objetivo deste trabalho é evidenciar os desafios e dificuldades dos docentes no processo de ensino-aprendizagem. A análise das atividades de extensão acontecidas não pôde ocorrer dissociada da realização de uma pesquisa qualitativa, que foi desenvolvida na cidade de Cuité – PB, possuindo a participação dos professores do respectivo projeto. O instrumento utilizado foi um questionário semiestruturado com perguntas abertas, voltadas para reconhecer os principais desafios dos docentes no processo de ensino-aprendizagem que atuaram no PVS. Além do mais, foram selecionados artigos científicos que se enquadrassem nos objetivos do estudo, que se encontram na íntegra, na língua portuguesa e entre os anos de 2011 a 2014. Analisamos as falas obtidas para identificar as adversidades encontradas pelos professores durante o desenvolvimento do projeto. Dessa forma, observamos que o principal desafio enfrentado foi o falar em público, pois, cinco entrevistados citaram tal obstáculo. Outras dificuldades foram elencadas como: lecionar pela primeira vez, exposto por três e o desinteresse dos discentes que foram citados por dois participantes. Logo, pode-se afirmar que os integrantes deste estudo se sentem inseguros em frente à realidade com qual se deparam. Contudo, é necessário salientar que os respectivos integrantes expõem a busca de estratégias para facilitar o ensino-aprendizagem destes

<sup>1</sup> aluna do curso de Enfermagem, bolsista, miriammary2011@gmail.com; aluna do curso de Nutrição, voluntária, thamyres\_morgana@hotmail.com; aluna do curso de Física, voluntária, raquelealmeida@gmail.com; aluna do curso de Matemática, voluntária, ticianymarques@hotmail.com;

<sup>2</sup> coordenador, jddantas@ufcg.edu.br

jovens, através da utilização de aulas expositivas com slides que foram apontados, vídeos, exercícios e outros. Em suma, existe uma complexidade que envolve o ser professor e o ensinar, pois, os impasses são inúmeros para o desenvolvimento e aprimoramento do futuro docente. Porém, são tais contratempos que constroem e aperfeiçoam o processo de ensino-aprendizagem destes professores. Visto que, o projeto proporciona aos participantes a exploração do espaço e responsabilidades que são delegadas ao educador. Além do mais, é um espaço que favorece a redefinição das práticas de ensino, por meio de reflexões individuais ou coletivas.

Palavras-Chave: desafios, ensino, professores

---

<sup>1</sup> aluna do curso de Enfermagem, bolsista, miriammary2011@gmail.com; aluna do curso de Nutrição, voluntária, thamyres\_morgana@hotmail.com; aluna do curso de Física, voluntária, raquelealmeida@gmail.com; aluna do curso de Matemática, voluntária, ticianymarques@hotmail.com;

<sup>2</sup> coordenador, jddantas@ufcg.edu.br